



## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 40/2022 – SEAPDR

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

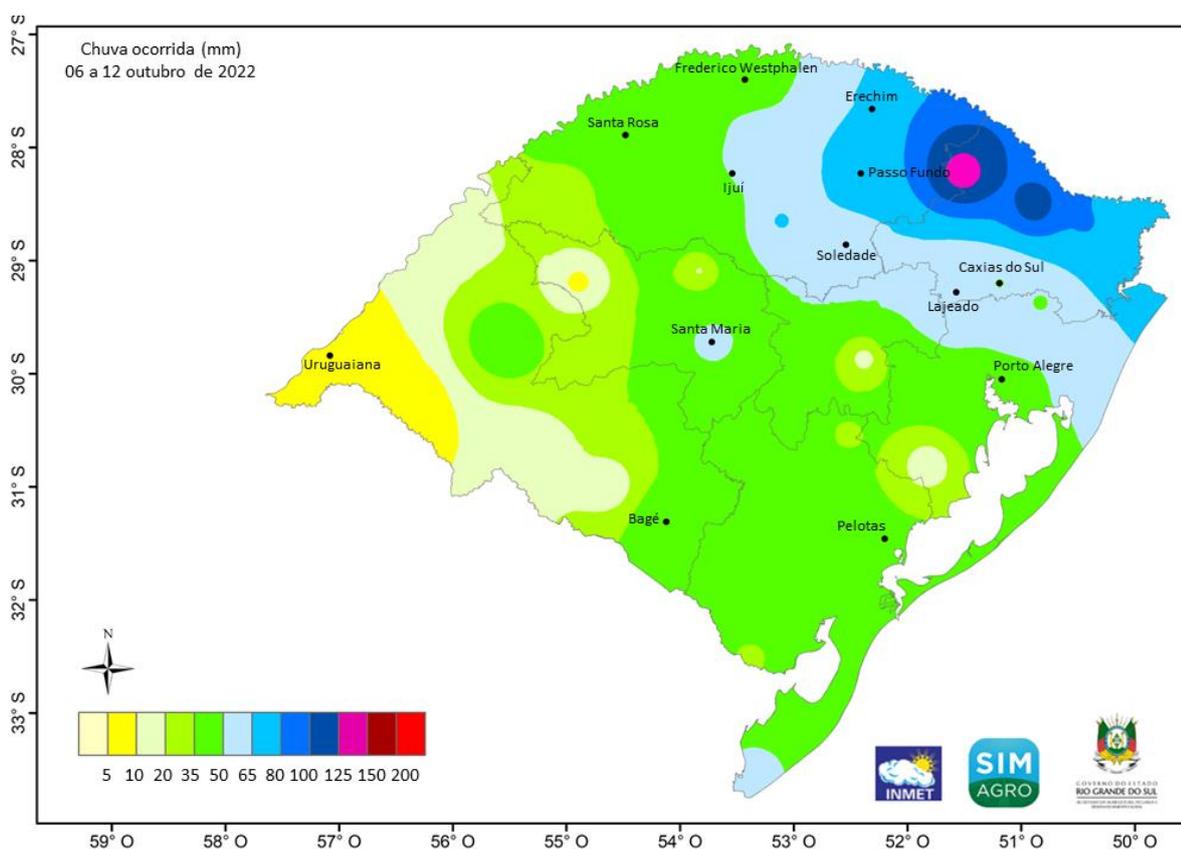
06 DE SETEMBRO A 12 DE OUTUBRO DE 2022

Durante a última semana, três sistemas meteorológicos provocaram a ocorrência de chuva significativa principalmente na região norte do Rio Grande do Sul. Houve a atuação da Corrente de Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta calor e umidade do Centro-Oeste do Brasil em direção ao Estado. Por causa dessa massa de ar quente e a entrada de uma Frente Fria houve a formação de um Ciclone extratropical e pôr fim a passagem de outra Frente Fria. Estes três sistemas favoreceram a maior parte de dias com céu encoberto e muita nebulosidade no RS. E as duas Frentes Frias deixaram ainda as temperaturas mínimas relativamente baixas para esta época do ano.

Na cidade de Lagoa Vermelha no norte do Estado, houve o maior registro de chuva com o acumulado de 111,0 mm. Seguida de sua vizinha Vacaria com 89,0 mm e 65,8 mm em Bom Jesus. Em Passo Fundo choveu 63,0 mm e em Torres 56,4 mm. Na Região Metropolitana houve registro de 22,6 mm em Porto Alegre e Caxias do Sul choveu 34,6 mm, Bento Gonçalves (37,0 mm) e Campo Bom (40,4 mm).

Na segunda-feira (10/10) a massa de ar frio baixou as temperaturas e houve registro de 2,5°C em São José dos Ausentes, 2,6°C em Quaraí, temperatura mínima de 3,0°C em Santana do Livramento, Santa Vitória do Palmar (4,4°C) e Cambará do Sul (4,5°C).

A temperatura máxima ocorreu em Campo Bom (29,2°C) no sábado dia 08/10.



Observação: totais de chuva registrados até as 00 horas do dia 13/10/2022.

## DESTAQUES DA SEMANA

A Emater/RS-Ascar realizou a segunda avaliação da safra de inverno e estimou a área efetivamente cultivada de **trigo** em 1.458.026 hectares. A produtividade revista é de 3.210 kg/ha, sendo aproximadamente 11% superior à projetada inicialmente, resultando em uma produção de 4.680.780 toneladas, cerca de 32% superior à produção de 2021. O tempo no período 03 a 09/10, foi favorável ao cultivo do cereal, com destaque para a elevada radiação solar e para o retorno das chuvas mais volumosas em parte da região produtora. As lavouras apresentam excelente potencial produtivo, justificando o aumento da expectativa de produtividade. A espigas são bem formadas, com elevado número de espiguetas e de grãos uniformes. A cultura está se aproximando do final do ciclo, com 28% em maturação. A colheita evoluiu pouco, elevando a proporção para 4%, ainda à espera das cultivares semeadas no período recomendado encerrarem o processo de amadurecimento.

A área atualizada de cultivo de **canola**, no segundo levantamento de safra, é de 53.415 hectares, representando um aumento de 40,46% em relação à safra 2021. A estimativa de produtividade atual é de 1.638 kg/ha, projetando a produção de 87.500 toneladas. Na regional de Santa Rosa, aproximadamente 50% da área cultivada estão em maturação e 27% foram colhidas, apresentando produtividade dentro da esperada, com casos pontuais superiores a 1.800 kg/ha. As chuvas recorrentes nas últimas semanas foram favoráveis para as lavouras em fase de enchimento e de maturação, mantendo uma boa qualidade dos grãos.

A revisão da safra de **cevada** apontou área de 37.500 hectares cultivados, representando a elevação de 2,83% em relação a 2021. A produtividade atual estimada é de 3.237 kg/ha, totalizando a produção de 121.236 toneladas do cereal. As condições de tempo, com chuvas intercaladas e alta radiação solar, foram favoráveis para a cultura, que apresenta desenvolvimento adequado e boa sanidade.

A cultura de **milho** para produção de grãos está em fase de implantação. No entanto, o ritmo de semeadura foi mais lento, elevando-se apenas 2% no período, alcançando 66% da área projetada. O desenvolvimento das lavouras permanece lento devido às baixas temperaturas registradas ainda no início de outubro. Já as localizadas em regiões mais frias apresentam plantas com entrenós mais curtos e folhas pequenas. Após as chuvas, os produtores intensificaram os tratamentos culturais, como o controle de plantas invasoras e a adubação nitrogenada em cobertura. Estima-se que 47% da área estimada de **milho** para **silagem** foi semeada e o comportamento é semelhante ao destinado a produção de grãos.

Os cultivos para 1ª safra de **feijão** estão em implantação. O estado geral das lavouras é adequado, mas há risco de as temperaturas mais baixas afetar a produtividade e favorecer o aparecimento de doenças. Na região de Ijuí, a semeadura aproximou-se do final. As lavouras apresentam desenvolvimento inicial mais lento, ocasionado pelo frio. No entanto, não foram observadas folhas encarquilhadas, principal sintoma de injúria, que ocorre quando as temperaturas registradas são inferiores às ideais para o desenvolvimento da cultura.

Após a ocorrência de chuvas e a elevação nas temperaturas houve grande avanço na implantação de **arroz** na regional de Bagé. Nos municípios de Maçambará, Aceguá e Hulha Negra, a semeadura iniciou com expectativa de rápida germinação, alta velocidade na emergência e uniformidade no estande das lavouras. Em Bagé e Uruguaiana, 20% da área prevista já foi plantada. Em Barra do Quaraí, alguns produtores devem reduzir a área a ser cultivada devido à insuficiência de chuvas na entressafra, que não permitiram o armazenamento pleno das barragens. Essa redução é estimada em 4,35%. Na região de Pelotas, foram semeadas 39% das lavouras previstas. As áreas destinadas à safra já estão prontas, aguardando o melhor período para a semeadura. Na de Porto Alegre, a semeadura, até o momento, está restrita às variedades de ciclo longo no sistema pré-germinado.

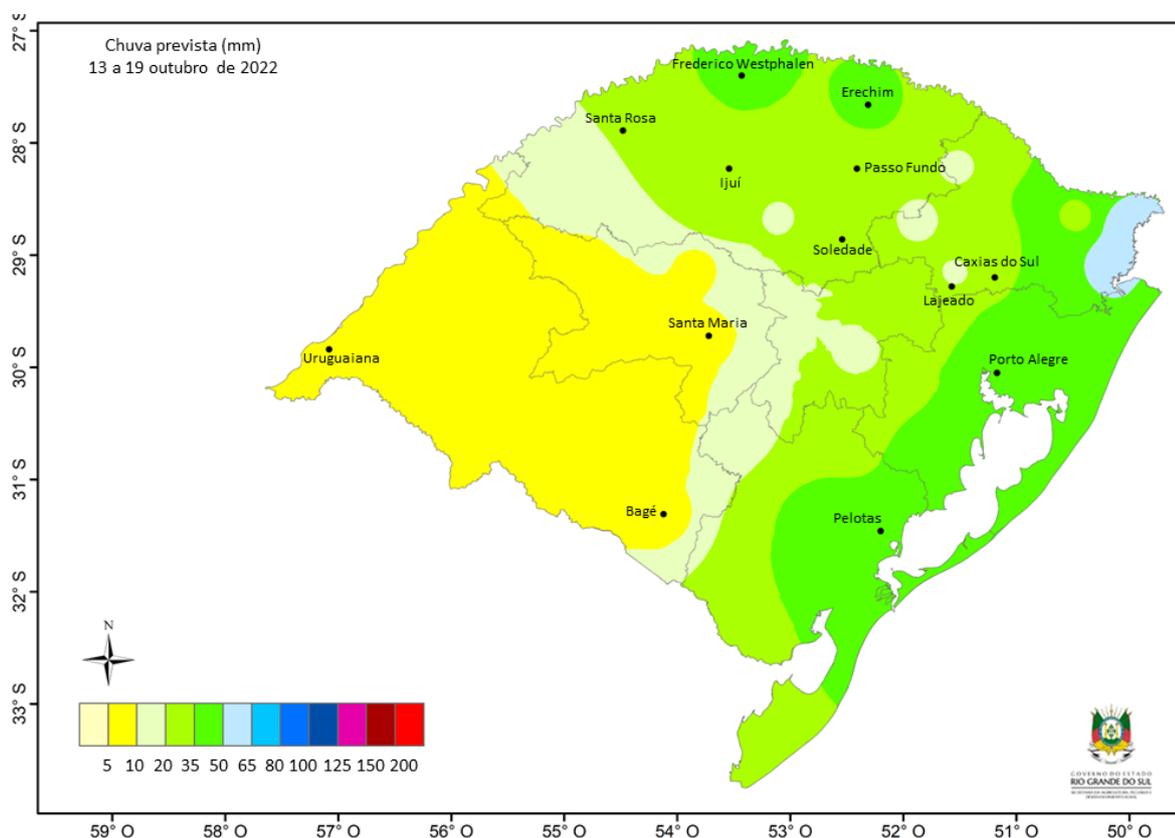
A área projetada pela Emater/RS-Ascar para a safra de **soja** 2022/2023 é de 6.568.607 hectares, ou seja, 2,83% maior do que a safra anterior. A produtividade estimada é de 3.131 kg/ha, significando a produção de 20.563.989 toneladas. Os produtores estão finalizando o preparo de áreas para o início da implantação das lavouras, após o vazio sanitário, entre 13/07 e 10/10/22. O vazio é o período determinado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), quando não se pode manter as plantas de soja vivas a campo com o objetivo de reduzir a população do fungo da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) na entressafra e, assim, atrasar a ocorrência da doença e reduzir o número de aplicações de fungicidas ao longo do cultivo. O período indicado para a semeadura no Rio Grande do Sul, de acordo com o Zoneamento de Risco Climático (ZARC), estende-se de 11/10/22 a 31/01/23.

A oferta de **olerícolas** é boa, com folhosas, cenoura, beterraba, brássicas, e de estufa tomate e pepino. Algumas culturas de verão estão com desenvolvimento lento devido ao clima mais ameno para a época. Nas **frutíferas**, continua a colheita de citros e é intensa a de morango. Banana tem baixa produção devido ao clima ameno; pêssego em frutificação, com colheita de cultivares precoces em algumas regiões. Olivas em final de frutificação. Continua o plantio de melão e melancia. Maça em final de florescimento.

## PREVISÃO METEOROLÓGICA (13 A 19 DE OUTUBRO DE 2022)

A previsão é que nos próximos dias haverá predominância de alta pressão na maior parte do Estado, inibindo a formação de nuvens de chuva principalmente nas regiões sul e oeste do Rio Grande do Sul. Já na região norte e nordeste a atuação novamente da Corrente de Jato de Baixos Níveis (JBN), vai trazer calor e umidade do Centro-Oeste brasileiro e o tempo ficará instável com ocorrência de chuva na maior parte do período. Os acumulados não serão tão altos quanto na última semana. A previsão é de chuva de até 50,0 milímetros em Cambará do Sul, 45 mm em São José dos Ausentes e máxima de até 35 mm acumulados nos próximos sete dias em Rio Grande. A chuva prevista para região leste será por causa da circulação oceânica e da passagem de um sistema frontal pela costa do RS.

A previsão é de que nesta próxima semana as temperaturas permaneçam amenas.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ludmila Pochmann - Meteorologista

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200